



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 2019 - Nº 15/2019 - MANDATO 2017 – 2021

Aos vinte e três dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente Carlos Jorge Duarte Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores João Pedro Costa Arraiolos, Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes e António da Conceição Moreira. Verificou-se a ausência, por motivos de férias, do Sr. Presidente Mário Fernando Atracado Pereira. Secretariou a reunião Carla Sofia Gonçalves Martins Borba, dirigente da Unidade Orgânica Jurídica e Administrativa e Recursos Humanos, da Câmara Municipal de Alpiarça.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 14/2019 - Reunião realizada no dia 31/07/2019

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 02 – Alteração de Operação de Loteamento Municipal – Zona Industrial de Alpiarça.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 03 – Proposta para atribuição de Toponímia.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:



Ponto 04 – Minuta do Contrato de Doação no âmbito da medida Lezíria Escola Eficiente ao abrigo do PPEC.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 05 – Agradecimento – Ciclismo na Terra do Melão – Contra-relógio por equipas, integrado no Festival do Melão 2019.

Requerente: 100% TT-Nucleo de Ciclo-turismo de Alpiarça

Para Conhecimento:

ABERTURA DA REUNIÃO

A reunião foi aberta pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Carlos Jorge Duarte Pereira, eram quinze horas e dezanove minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu de seguida o resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e dois de Agosto de dois mil e dezanove, com um total de disponibilidades de 555.384,26 Euros (quinhentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro euros e vinte e seis cêntimos).

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Vice-Presidente

Começou por informar que o Sr. Presidente está ausente por se encontrar em gozo de férias. De seguida apresentou a relação dos trabalhos efetuados pela autarquia, desde a ultima reunião, com destaque para a preparação da Alpiagra/2019 e para a logística necessária para a realização do cinema ao ar livre. Informou ainda que a recolha de lixo, durante esta semana, teve algumas anormalidades, devido ao facto de um dos carros estar avariado e o outro trabalhou apenas a cinquenta por cento. Deu nota que, apesar disso, a situação estava já a normalizar, reconhecendo que num ou noutro ponto possa ter havido alguma acumulação de lixo.

Deu de seguida a palavra aos Vereadores.



Vereadora Sónia Sanfona

Cumprimentou todos os presentes e informou que na última reunião de Câmara fez uma intervenção sobre a questão da recolha de resíduos relativamente ao Parque de Campismo. Disse ter constatado que desde o fim de semana anterior e até quarta-feira não houve recolha, apesar de a concessionária ter insistido para que o mesmo fosse retirado. Sublinhou no entanto que a concessionária lhe transmitiu que quando solicita a recolha, normalmente tem resposta. Compreendeu que podem haver imprevistos que obstem a que o serviço se faça com regularidade, mas apelou para a necessidade de, nalguns locais da vila, onde passam e estão muitas pessoas, haver alguma preocupação em priorizar estes sítios. Perguntou, relativamente às obras do Mercado Municipal, se a mesma está a decorrer ao ritmo expectável, se está tudo a decorrer dentro dos prazos fixados ou se existe alguma demora nos trabalhos. Falou de seguida numa questão relacionada com o Canil Municipal, na qual o Veterinário refutou uma notícia que considerou de falsa e que esperava que a Câmara fizesse o devido esclarecimento. Perguntou se esse esclarecimento foi feito ou se a Câmara não sentiu necessidade de o fazer. Mencionou o estado das instalações que servem para observação de pássaros na zona do Paúl da Gouxa, cujas construções são de madeira e estão inseridas num ecossistema com especificidades únicas ao nível europeu e que, segundo informações que tem, estão abandonadas e destruídas, considerando que esta não é uma situação que convide as pessoas a utilizá-las. Sugeriu que haja alguma manutenção e limpeza daqueles espaços. Pediu um esclarecimento relativamente aos concursos que foram abertos para dois técnicos superiores e se algum destes concursos tem a ver com o projeto do sucesso escolar que foi assinado ao abrigo da Comunidade Intermunicipal. Constatou que o lago do jardim municipal continua vazio e, segundo lhe parece, o espaço infantil continua interdito à sua utilização. Perguntou se já houve alguma solução relativamente ao lago, sugerindo que seria mais fácil de resolver a situação se fosse menos profundo. Perguntou ainda porque está demorar tanto tempo a liberar o espaço do Parque Infantil, para ser utilizado, considerando que as questões de segurança e outras foram entretanto corrigidas pelo município.

Vereador António Moreira

Começou por cumprimentar os presentes. Referiu de seguida que a recolha de lixo, nos últimos tempos, não tem andado muito bem, uma vez que não é recolhido atempadamente nalgumas zonas onde existem muitas habitações, reconhecendo que por vezes existem alguns abusos por



parte das pessoas. Mencionou que na Rua Joaquim Nunes Ferreira estão dois contentores com muito mau aspeto. Agradeceu ao Sr. Vice-Presidente, pela prontidão com que respondeu ao apelo que fez sobre um contentor que estava há vários dias incapaz, cuja substituição foi feita de imediato. Disse que na Rua Silvestre Bernardo Lima, entre o Largo dos Águias e o cemitério velho, é frequente haver toques de carros que batem uns nos outros, considerando que a rua é muito estreita. Perguntou porque foi retirado um sinal, que lá se encontrava, com proibição de parar e estacionar, na zona mais estreita da rua. Referiu que, na mesma rua, há calçada à portuguesa solta nos passeios e as pedras vão para o meio da estrada. Perguntou porque não vai ninguém reparar aquela situação. Mostrou alguma preocupação em relação à Barragem dos Patudos e ao nível da água, que acha que está nesta situação devido a uma queixa que foi feita pela utilização da água injetada na albufeira, situação que achava muito bem, mas que a câmara foi proibida de o fazer. Considerou que situação está muito perigosa e perguntou se o Vereador já pensou na hipótese de, em vez de entrar água a montante, começar a entrar a jusante, ou seja, da vala, quando esta tiver água em condições. Sugeriu também uma limpeza à volta da Barragem. Falou na questão da recolha dos animais na Rua do Bocage e questionou como foi feito o processo, para onde estão a ser direcionados os animais e se existe algum contrato entre a autarquia e uma associação da Golegã, chamada apav, para recolha de animais. Disse que foi informado que em Janeiro ou Fevereiro foi uma equipa, da GNR, o Veterinário e dois elementos do município verificar a situação, que chegaram à conclusão que os cães estavam muito bem, mas que houve problemas com os vizinhos. Perante esta situação a dona dos cães tentou a legalização de um canil, tendo-lhe sido respondido que tal só seria possível se fosse para fins comerciais. Pediu esclarecimento sobre a veracidade daquelas situações e se os prazos foram os que a lei exige. Perguntou se é verdade ou não que venha uma loja do Modelo para Alpiarça e, a ser verdade, porque razão nunca foi falado ao nível da vereação.

Vice-Presidente

Deu a palavra ao Vereador João Pedro Arraiolos, para responder à questão dos concursos.

Vereador João Pedro Arraiolos

Cumprimentou os presentes e disse que, relativamente à questão dos concursos, quando foi feita a alteração do mapa de pessoal, em junho do ano corrente, a intenção seria diminuir a precariedade



em termos de relação laboral, em relação ao projeto do combate ao insucesso escolar, projeto este co-financiado a oitenta e cinco por cento e que, neste momento as técnicas que prestam serviço, fazem-no em regime de prestação de serviços. Esclareceu que o concurso foi aberto e é válido para o período de duração do projeto.

Vice-Presidente

Respondeu à questão do lixo do Parque de Campismo, dizendo que há o cuidado de fazer a recolha quando a concessionária o solicita, sendo feita com a regularidade necessária. Quanto à questão das obras do mercado, disse que a mesma está a ser acompanhada pelo Eng. Portugal e pela Eng^a. Carla e, até ao momento, não tem qualquer informação que o levasse a pensar que os prazos não estavam a ser cumpridos. Em relação ao estado das casas do Paúl da Gouxa, transmitiu que essa é também uma preocupação sua, afirmando que quando este executivo chegou à câmara, a destruição das casa já existia. Deu nota que, em determinada altura, tentou-se reavivar o espaço, mas considerou que foi um esforço inglório, considerando os abusos, com descargas de entulhos, tendo-se tomado a medida de vedar todo aquele espaço. Informou ainda que a situação está a ser analisada com o responsável da reserva, no sentido de o melhorar, havendo também alguns munícipes, amantes da fotografia, disponíveis para ajudar na sua recuperação. Relativamente ao Jardim Municipal disse que tinha garantias de que a perda de água do lago estava resolvida e vai ver o que se passa. Sobre o Parque Infantil, deu nota que a partir desta data, o espaço já pode ser utilizado e está devidamente licenciado, após a respetiva autorização por parte da ASAE. Lamentou no entanto que os cadeados que vedavam o Parque ao público, fossem com frequência arrombados.

A Vereadora Sónia Sanfona aproveitou para condenar também a destruição das vedações na zona da Barragem.

O Vice-Presidente continuou referindo-se à questão dos contentores na Rua Joaquim Nunes Ferreira, situação que vai verificar. Sobre o sinal de proibição na Rua Silvestre Bernardo Lima, que foi retirado, disse que não foi a autarquia que o retirou, não sabendo quem o fez, mas que o mesmo irá ser repostado, assim como não sabe quem retirou o espelho que se encontrava no cruzamento da ribeira e um sinal de stop à saída da feira. Sublinhou que a situação da calçada na Rua Silvestre Bernardo Lima, junto ao GAMT e no Largo dos Águias está devidamente sinalizada e não foi ainda repostada devido ao facto de o único pedreiro da Câmara estar de baixa e à preparação



da Alpiagra. Sobre a questão da barragem, disse estar também preocupado e que após a proibição de injetar água na mesma, tinha plena consciência do que iria acontecer. Quanto a trazer água da vala, acha que é uma solução que vai prejudicar mais a barragem, devido às infestantes e aos pesticidas que esta pode conter. Considerou que pode ser possível aproveitar um caudal de água que está a sair no canal de descarga da albufeira, estando-se a analisar essa possibilidade. Relativamente à loja do modelo disse que entraram três pedidos de licenciamento para o espaço e que foi feita uma operação de loteamento, que dispensou consulta pública, porque todas as partes estavam de acordo. Informou ainda que quando todo o processo estiver completo virá a reunião de Câmara.

A Vereadora Sónia Sanfona questionou se o licenciamento da operação de loteamento é da responsabilidade exclusiva do Presidente da Câmara ou se é da Câmara, tendo o Vice-Presidente respondido que é do Presidente da Câmara.

O Vereador António Moreira disse ter sido informado por um responsável do Modelo de Almeirim que iria abrir uma loja em Alpiarça e que ficou surpreendido.

O Vice-Presidente continuou, mencionando a notícia que foi publicada sobre a recolha de cães na Rua do Bocage, fazendo referência ao facto de ser noticiado que “no dia treze de Agosto, à noite, numa propriedade, foram confiscados dezasseis cães de porte pequeno, pela calada da noite”.

A Vereadora Sónia Sanfona disse que o que acha estranho é o Veterinário Municipal ter dito que a Câmara devia repor a verdade da situação e questionou porque é que não prestou esse esclarecimento.

O Vice-Presidente considerou que toda aquela notícia, do princípio ao fim, não tem uma ponta de verdade e foi feita propositadamente para denegrir a Câmara. Leu de seguida uma resposta que foi elaborada pelos serviços do Município.

Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 14/2019 - Reunião realizada no dia 31/07/2019



Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Na sequência de uma intervenção do Vereador António Moreira, foi proposta uma alteração na linha nove da página seis, substituindo “limpado” por “limpo”.

Com esta alteração, a proposta de Ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 02 – Alteração de Operação de Loteamento Municipal – Zona Industrial de Alpiarça.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vice-Presidente esclareceu que esta operação já esteve em consulta pública e que não houve propostas de alteração.

O Vereador António Moreira colocou uma questão, que foi esclarecida.

Não houve mais intervenções.

O Vice-Presidente colocou o ponto à votação que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 03 – Proposta para atribuição de Toponímia.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vice-Presidente esclareceu os pressupostos da proposta.

Não houve intervenções.

Colocada à votação, a proposta foi aprovada por maioria, com dois votos a favor (CDU) e duas abstenções (PS).

A Vereadora Sónia Sanfona fez a seguinte declaração de voto: “Esta abstenção tem a ver com o facto de que os Vereadores do PS não tomam partido na escolha do nome que é atribuído neste caso, ou seja, admitimos como boa a escolha que foi feita, que parece ser razoável, porque aquela estrada é conhecida desde que me lembro pela estrada do Vale da Lama, não vejo inconveniente nenhum e a nossa abstenção tem a ver com o facto de admitirmos como boa essa, como poderíamos admitir outra”.

Ponto 04 – Minuta do Contrato de Doação no âmbito da medida Lezíria Escola Eficiente ao abrigo do PPEC.



Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu os pressupostos da Minuta de Contrato.

Não houve intervenções.

O Vice-Presidente colocou a proposta de Minuta à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 05 – Agradecimento – Ciclismo na Terra do Melão – Contra-relógio por equipas, integrado no Festival do Melão 2019.

Requerente: 100% TT-Nucleo de Ciclo-turismo de Alpiarça

Para Conhecimento:

O Vice-Presidente deu conhecimento do agradecimento.

Terminado o Período da Ordem do dia, o Vice-Presidente deu a palavra aos Munícipes, dando início ao Período do Público.

PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Vice-Presidente, eram dezasseis horas e vinte e três minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Vice-Presidente.